

PESQUISA REVELA perfil dos médicos radiologistas

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizaram a pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, que contou com a execução e coordenação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde da Faculdade Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, órgão do Ministério da Saúde.

O objetivo central foi buscar conhecer e analisar a situação do contingente de médicos radiologistas que congrega o CBR. A partir de reuniões com a diretoria da entidade, a equipe do Núcleo de Estudos definiu por uma pesquisa quantitativa, abrangendo os vários aspectos da vida profissional de um médico.

A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento amostral do contingente ativo registrado no CBR, no ano de 2001/2002. O universo correspondente à pesquisa e analisado refere-se a uma população expandida de 5.388 radiologistas. Para a construção e viabilidade deste estudo foi adotada uma amostragem probabilística. O contingente de profissionais foi estratificado, através de uma seleção de médicos por suas respectivas áreas: Radiologia, Medicina Nuclear, Ultra-sonografia e Radioterapia; por tempo de formado, por sexo e por região geográfica.

O questionário elaborado para a pesquisa constou de questões objetivas e subjetivas, dividido em quatro blocos: Bloco 1 – Aspectos sócio-demográficos; Bloco 2 – Formação profissional e atualização profissional; Bloco 3 – Mundo do trabalho; Bloco 4 – Aspectos sócio-políticos. O material foi enviado pelos correios em envelope com porte-pago aos médicos selecionados na amostra e devolvidos ao CBR, onde os dados foram processados e posteriormente enviados para análises à Fiocruz.

QUADRO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS POR GRANDES REGIÕES

Grandes Regiões	Universo da pesquisa		Amostra devolvida		Amostra expandida	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Norte	120	2,1	26	5,7	104	1,9
Nordeste	872	15,3	58	12,4	754	14,0
Sudeste	3.371	59,3	251	54,1	3.260	60,5
Sul	954	16,8	82	17,8	902	16,7
Centro-Oeste	364	6,4	46	10,0	368	6,9
Total	5.699	100,0	463	100,0	5.388	100,0

QUADRO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS POR ESPECIALIDADES

Grandes Regiões	Radiologia	Medicina nuclear	Radioterapia	Ultra-sonografia
Norte	64	-	4	52
Nordeste	377	65	52	234
Sudeste	1.767	251	135	1.259
Sul	572	33	33	352
Centro-Oeste	248	32	-	136
Total	3.028	381	224	2.033

INTRODUÇÃO

O Brasil contava com 254.886 médicos em atividade profissional (CFM, 2003). O contingente de radiologistas era da ordem de 5.388, o que equivalia a 2,1% do total. A Pesquisa Perfil dos Radiologistas no Brasil (2002), ao traçar o perfil profissional destes especialistas, aponta para um contingente masculino, de uma maneira geral têm idade mediana (menos de 50 anos), casados, brancos e com alta concentração nos grandes centros urbanos. A relação especialista/100 mil habitantes na área da radiologia no Brasil é da ordem de 3,09; mostrando uma clara ausência deste especialista nos estados mais carentes de infra-estrutura de serviços médicos especializados.

ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

Os radiologistas brasileiros são em sua maioria homens (69,36%). Boa parte destes profissionais é de cor branca (87,92%); são casados (73,56%) e têm menos de 50 anos de idade (60%). A presença de estrangeiros é praticamente nula em todas as regiões brasileiras.

Quanto à localização urbana (capitais e interiores) esta se mostra bastante heterogênea, quando a análise é feita por regiões e estados. Um dado curioso do Perfil dos Radiologistas é que 1/3 destes especialistas são paulistas, ou seja, 32,98% nasceram em São Paulo, seguidos de 12,08% de cariocas; 11,93% de mineiros e 10,06% de gaúchos, ou seja, 67,05% do contingente de radiologistas do país são oriundos de quatro estados.

Os radiologistas em sua maioria têm linhagem médica (70,04%), através de irmãos e primos, sendo que 1/3 destes parentes atuam em radiologia. Registra-se que 14,17% destes profissionais se casam com colegas de profissão.

A prática de esporte não é comum, uma vez que 40% declaram não praticarem qualquer esporte. Daqueles que o praticam, o mais frequente é a caminhada/Cooper/jogging (36,21%); seguido de ginástica, aeróbica e musculação (22,92%) e tênis (12,64%). Por outro lado, o hábito de ‘tirar férias’ é seguido pela maioria (72,27%), escolhendo outros estados do país como local de suas férias. E 20,32% optam em viajar para o exterior.

Os questionários coletados foram analisados minuciosamente segundo as variáveis definidas no plano de amostragem. Após a finalização do trabalho de campo, digitação e crítica dos questionários devolvidos realizou-se a expansão amostral dos dados.

Agradecimento especial aos coordenadores institucionais da pesquisa: Dr. Aldemir Humberto Soares (CBR) e Sra. Maria Helena Machado (Fiocruz).

Confira a seguir alguns resultados obtidos com a pesquisa. Os interessados encontram no site do CBR: www.cbr.org.br a íntegra da mesma.